



DISCURSIVA

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.1.7 Para todos os Cargos/Disciplinas e Núcleo Territorial de Educação – NTE de Professor P – Grau IA, a Prova Discursiva – constará de 03 (três) questões e versará sobre conteúdo programático constante no Anexo II deste Edital, adequado às atribuições do cargo, e constará de uma reflexão sobre o cotidiano escolar e na sua avaliação serão considerados: a compreensão e o conhecimento dos temas, o desenvolvimento e a adequação da argumentação, a conexão e a pertinência, a objetividade, a sequência lógica e a correção gramatical da linguagem. 11.1.8 Na Prova Discursiva constará de uma questão que versará sobre conteúdo de Conhecimentos Gerais (valor de 30,00 pontos), uma questão que versará sobre conteúdo de Conhecimentos Interdisciplinares (valor de 30,00 pontos) e uma que questão versará sobre conteúdo de Conhecimentos Específicos (valor de 40,00 pontos), conforme conteúdo programático constante no Anexo II deste Edital. 11.1.9 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 11.1.10 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, alterado pelo Decreto federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 11.1.11 Será atribuída nota zero à questão da Prova Discursiva que: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado, fugir ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível. 11.1.12 O espaço para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva pela Banca Examinadora. 11.1.13 A Prova Discursiva terá caráter habilitatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100,00 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50,00 (cinquenta) pontos.

Atenção: Considere os casos hipotéticos das Questões 1, 2 e 3.

Questão 1 – Conhecimentos Gerais (Valor: 30,00 pontos)

Uma escola estadual de Vitória da Conquista iria sediar a realização de um campeonato de futebol entre escolas e um grupo de alunos estava treinando para essa competição.

No treino final, com a presença de vários professores e turmas de alunos e alunas, no meio do jogo, uma das equipes começa a perder de goleada e os ânimos se acirram. Em pouco tempo, as agressões verbais vão se transformando em agressões físicas e um dos jogadores, exaltado, começa a ofender outro colega com termos racistas, “só podia ser você!”, “Isso é coisa de negro!”, “Eu tinha avisado: você só faz sujeira”. “Vamos perder o jogo por sua causa, seu negro imbecil!”.

Você é um dos professores e professoras presentes no jogo.

Com base no caso exposto, fundamente suas análises e sugestões para responder o que se pede.

- a. Que providências você tomaria?
- b. E como você acha que a escola deve tratar essas questões de discriminação racial?

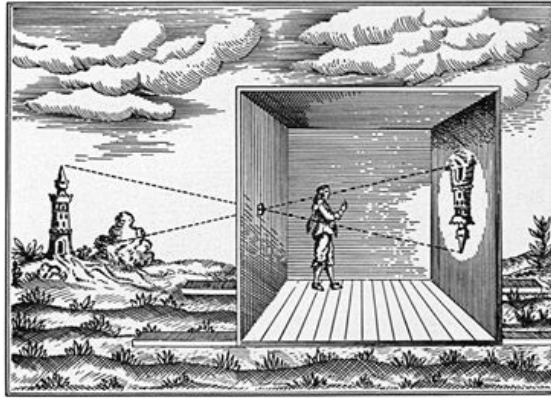
(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



Questão 2 – Conhecimentos Interdisciplinares (Valor: 30,00 pontos)

A figura indicada abaixo é um registro do século XVII de uma câmara escura, que mostra a imagem de uma torre, projetada na parede da câmara oposta ao orifício pelo qual a luz entra.



- a. Segundo esse modelo, o que aconteceria com o tamanho da imagem se aumentássemos a distância entre as paredes da câmara?
- b. Qual foi a principal invenção desenvolvida no século XIX que utilizou diretamente o fenômeno ilustrado nessa figura?
- c. A imagem apresentada no item acima refere-se à representação de objetos a partir de determinado sistema de projeção de imagens, que começou a ser mais bem entendido a partir do séc. XVI. Entretanto, apesar de a discussão em torno da representação da realidade ter sido intensificada nesse contexto, ela foi alvo de interesse já na Antiguidade Clássica.

De fato, no séc. V a. C., no livro VII da *República*, o filósofo grego Platão constrói uma narrativa, conhecida como Mito da Caverna, que se inicia com homens acorrentados, desde a infância, no interior de uma caverna, olhando fixamente para uma parede, impedidos de virarem a cabeça para os lados e de se voltarem para trás, e sem nunca se comunicarem acerca do que veem. Atrás deles há uma mureta sobre a qual desfilam miniaturas manuseadas por homens. Incide sobre essas figuras diminutas, semelhante a fantoches, a luz de uma fogueira que se coloca mais atrás da mureta. Essa luz projeta na parede as sombras dos pequenos objetos e seres que desfilam, tal como se vê na imagem a seguir.



Essa é a situação inicial que Platão cria na narrativa e que, segundo ele, parece ser a situação em que vivem os homens no geral. O que Platão estaria problematizando a respeito da percepção que as pessoas têm da realidade, ao se servir das sombras dos objetos na caverna? A partir do que problematiza Platão no Mito da Caverna, que paralelo pode ser feito acerca do comportamento de alunos em relação às informações veiculadas pelas redes sociais ou pelas redes de TV?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	

RASCUNHO



5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



Questão 3 – Conhecimentos Específicos (Valor: 40,00 pontos)

Uma adolescente de 16 anos foi morta a tiros na manhã desta segunda-feira (6) dentro da sala de aula em Alexânia, no interior de Goiás. O suspeito é um jovem de 19 anos, que invadiu a unidade escolar com intenção de matá-la, de acordo com a Polícia Civil. Mizael Pereira Olair foi preso em flagrante depois de fugir da escola e confessou que havia comprado a arma especialmente para cometer o crime.

Rafaella Noviske havia acabado de chegar à escola e assistia à primeira aula do dia quando Mizael invadiu a sala à sua procura. De acordo com o relato do próprio jovem, ele estava com o revólver calibre 32 completamente abastecido de balas e mirou em Rafaella. Depois, ainda recarregou a arma e repetiu os disparos.

À reportagem, a delegada Rafaela Alves Razzi destacou que Pereira Olair repetiu diversas vezes o termo 'ódio' para explicar a motivação do crime. De acordo com o suspeito, ele nunca teve um envolvimento romântico com a jovem. Por enquanto, as autoridades buscam indícios que confirmem a hipótese de feminicídio. (...)

Outro ataque em Goiás

No dia 20 de outubro, um estudante de 14 anos sacou da mochila uma arma de seus pais, que são PMs, e atirou contra colegas de classe numa escola particular de Goiânia, deixando dois mortos e outros quatro feridos.

O menino disse à polícia que decidiu fazer os disparos porque sofria *bullying*. Colegas de escola disseram que ele era chamado de 'fedorento'. Os dois adolescentes mortos tinham 13 anos. Outros quatro ficaram feridos, sendo três meninas e um menino. Todos são estudantes do oitavo ano da escola Goyases".

("Homem invade escola em Goiás e mata jovem a tiros dentro de sala de aula". In: Portal do jornal **Folha de São Paulo**, 06/11/2017)

A disciplina Sociologia pode propiciar aos estudantes do Ensino Médio importantes reflexões sobre o cotidiano em que eles próprios vivem e atuam. Como professor de Sociologia, de que modo você discutiria o tema da violência escolar nas aulas, tendo como referência a reportagem apresentada acima?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO